



*Uma Bibliotheca Nacional
Lisboa*

FOLHA DE VILLA VERDE

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis anilha
Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1897

OS PORTUGUEZES NO BRAZIL

Entre uma grande parte da colonia portugueza no Brazil trata-se, como é sabido, de comemorar o 4.º centenario da descobrimento da India, no anno proximo, offerecendo um navio de guerra á sua patria. Este pensamento tem sido acolhido com entusiasmo, attingindo as subscrições abertas para este fim quantias importantes.

Ultimamente, porém, appareceu em S. Paulo outra ideia patriótica d'uma commissão de portuguezes alli residentes. Entende a commissão que se o pensamento de offerter a Portugal um navio de guerra é nobre, tem comtudo em seu desfavor a quasi inutilidade da offerta.

N'esta ordem de ideias optam por uma exposiçõ permanente do productos portuguezes no Brazil, demonstrando a necessidade d'ella se crear se não quizermos ver-nos batidos e expulsos por completo e dentro em breve dos mercados brazileiros. Para reforçarem o seu asserto apontam a circumstancia de, só em vinho, termos tido, ultimamente, uma diminuição que se eleva á consideravel somma de 225:000\$000 réis, havendo em relação á totalidade da exportação uma differença para menos de 834:000\$000 réis. O que é mais lastimavel, porém, é que esta diminuição se accentua todos os annos.

A commissão denuncia o facto de não haver, infelizmente, tanto no Brazil como no Uruguay, quem promovia directamente a exportação dos nossos productos, taes como elles são produzidos em Portugal. Advogam, portanto, a ideia de que se estabeleça um centro permanente que, além do expôr os padrões genuinos e puros dos nossos vinhos, azeites, etc., seja tambem uma repartição de informações que, orientando o consumidor e o productor, estreite as relações commerciaes, fiscalise os actos dos intermediarios, que têm sido, affirma a commissão, os unicos culpados do descredito lançado aos nossos vinhos.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

RECIPIENTES VINARIOS

A madeira é, por seguro, o melhor material que se pôde empregar na construcção de recipientes vinarios até—para aguardente, sobretudo.

A madeira bem escolhida e convenientemente suda na communica gôsto algum ao vinho, e antes concorre para a sua conservação, com os principios adstringentes que possui.

Além d'isso, a madeira facilita, pela sua porosidade, a entrada do ar, e exerce n'este uma acção filtrante e esterilizadora, que o limpa dos microorganismos, que elle possa conservar em suspensão.

E, por esta fórma, contribue a madeira para oxigénar o vinho, e concorre poderosamente para a sua boa vinificação e envelhecimento.

Em França aproveita-se para vasilhas as madeiras da faia e castanho nacional, e o carvalho, não só nacional como estrangeiro.

O melhor carvalho nacional é o de Angoulême, que passa por ser educador privilegiado de bom e natural cognac, a que essa madeira transmite qualidades excepcionaes e unicas.

Os outros carvalhos francezes tem madeira ordinaria, cheia de nós, fendas e rugosidades, que difficultam o trabalho e dão mau resultado em obra.

Os carvalhos estrangeiros parecem estar alli englobados em duas unicas designações.

Chamam simplesmente Triestes ao melhor carvalho, e Borgonha ao carvalho inferior.

A madeira Trieste procede, em geral, de Italia, Hungria e Dalmacia, e é effectivamente, muito limpa de nós, e tem a fibra muito fina e lisa.

Em obra, realisa um bello trabalho e veda perfeitamente o vinho.

A madeira Borgonha, quer venha do norte, quer da America, é toda ella mais aspera e scrabulhenta que a Trieste, mostra muitos nós e ressema nos primeiros annos, com a maior facilidade.

As incrustações de savro, que se formam no interior das vasilhas feitas com essas duas variedades de carvalhos, contraprovam, pela sua abundancia, o rugoso e aspero da madeira Borgonha, e, pela sua mesquinhez, a lisura e assetinado da Trieste.

Usam tambem, em França, dos carvalhos da Bosnia e margens do Danubio, que é madeira muito aconselhada para o fabrico de barris de exportação.

Effectivamente, esta madeira é macia, de facil aparelhamento, mas só é bda para exportar, por isso que resiste menos, que os carvalhos de outra procedencia, á constante humidade das cavas.

O uso do castanho, e mais extensamente do carvalho, está igualmente adoptado pelos vicultores de Italia e Hespanha, reservando-se n'estes paizes, como em França tambem, a madeira de castanho e carvalho ordinario para vinhos communs e o bom carvalho para guardar vinhos finos.

Entre nós, tem igual acceitação a madeira de castanho e carvalho.

Adopta-se indistinctamente uma ou outra d'essas madeiras, sem que tenhamos uma orientação positiva e firme sobre os vinhos que poderão supportar o castanho e aquelles para os quos esta essencia folhosa é prejudicial.

Em geral, depende, entre nós, unicamente a preferencia do castanho sobre o carvalho, ou d'este sobre aquelle, da maior ou menor facilidade de obter qualquer d'essas madeiras.

E chega a tanto o nosso indifferentismo sobre a colheita da madeira que deverá estar em contacto com o vinho, que muitas vasilhas tem sido feitas de encalypto o immensas de pinho da terra.

E no entanto talvez nenhum paiz tenha tido, como o nosso, uma epoca tão prospera e opulenta, no que dizia respeito a madeira de vasilhame de vinho.

Refiro-me ao tempo em que o Brazil era nosso, e se succediam, com muita frequencia, os carregamentos de madeira do vinhatico, que ainda hoje se encontra em grande profusão nas adegas.

Mas, de então para cá, baixamos muito em tudo, e tanto, no caso sujeito, que, ha dez annos ainda, apesar dos nossos vinhos terem obtido um preço excepcional e um grande credito em França, constituiram-se em grande quantidade, vasilhas de pinho da terra (*pinus maritimus*), quer dizer, tão rezinoso, que, embora quere-nado fartamento com sêbo, transmittia, ainda assim, ao vinho, sabores cernentos intoleraveis, e levava até, muitas vezes, a sua ruindade a não vedar o vinho que se lhe conflava e a ressumar pelos nós e juntas, como se fosse uma verdadeira canastra.

Ultimamente, nas faltas de carvalho, tem-se empregado o mogno; mas esta madeira não possui condições acceitaveis e que mereçam recommendação diversa da que se possa expressar pela rejeição mais completa e absoluta.

Por isso apreciemos resumidamente o diverso valor da madei-

ra de castanho e carvalho, passemos uma revista ligeira sobre as diversas variedades de carvalhos, e vejamos, por ultimo, as procedencias que gozam de mais credito.

O castanho tem contra si o ter pouco tanino e uma porosidade tao excessiva que torna ruinosa a sua adopção.

Com a primeira falta, ameaça o prejudica a conservação dos vinhos brancos de bica aberta, que lhe forem confiados; contribue, pelo exaggero de porosidade, para chupar tanto vinho, que dá lugar a quebras importantes, nos primeiros annos, sobretudo.

O carvalho nacional está abandonado, por completo, porque é madeira muito aspera, difficil de aparelhar, e tem, além d'isso, a má qualidade de possuir muita queveina, immensamente solúvel na agua e no alcool, e soberanamente prejudicial ao sabor do vinho.

Portanto, o carvalho que se emprega entre nós é todo de origem estrangeira, e tem a designação do Norte ou Riga, quando elle procede de portos do Norte da Europa, e de carvalho da America, quando é expedido principalmente de New-York e de Nova Orleans.

O carvalho, que recebemos com a designação do Norte, é mais rijo do que o da America, mas vem mais bem cortado.

O carvalho da America é menos bem cortado, mas a madeira passa por mais macia, e facil de arquear e fazer o bôjo.

Como procedencia, tem mais fama o carvalho da Nova Orleans do que o de New-York.

E entre os carvalhos do Norte parece preferivel a todos o de Stettin, Dantzig e Angoulême, para aguardente, sobretudo.

A. Batalha Reis.

CORREIO DAS SALAS

Regressou da capital o illustre deputado por este circulo, sr. dr. João Antonio de Sepulveda.

Tambem d'alli regressou seu filho, sr. dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda.

Partiu para Vianna do Castello, o nosso respeitavel amigo, sr. visconde da Torre.

Regressou de Vizella, onde esteve em goso de licença o sr. Luiz Manoel Crespo, digno chefe da estação-postal, d'esta villa.

Partiu para Braga com sua esposa, o nosso amigo sr. Augusto Mar-

ques, intelligente aspirante da estação-postal de Braga, e que ha um mez aqui se achava dirigindo a estação d'esta villa, na ausencia do respectivo chefe.

O sr. Marques pelo seu tracto affavel e pelas boas qualidades que possui deixou aqui numerosos amigos que muito sentem vel o afastado do seu convívio.

Tem estado gravemente enferma a ex.^{ma} sr.^a D. Laura Telles, virtuosa esposa do nosso bom amigo, sr. Francisco Ozorio Machado, e filha do nosso tambem amigo, sr. Gaspar Augusto Telles, honrado escrivão de direito d'esta comarca.

Fazemos votos pelas melhoras da illustre senhora.

Partiu para a Povoas de Varzim de visita a sua familia, que alli se acha a banhos, o nosso excellente amigo, sr. Francisco Assis de Faria intelligente escrivão de direito n'esta comarca.

Tambem para alli partiu o sr. João José d'Abreu Araujo, zeloso empregado na contadoria d'este juizo de direito.

Regressou da Povoas de Varzim, com sua ex.^{ma} familia, o nosso respeitavel amigo e distincto clinico, sr. dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa.

Tambem regressou d'aquella praia com sua ex.^{ma} familia, o nosso bom amigo, sr. Manoel Henrique de Faria.

Foi alli, afim de acompanhar a ex.^{ma} o nosso particular amigo sr. Arnaldo Augusto de Faria.

Acha-se nas thermas de Caldellas, a illustre familia do integerrimo delegado n'esta comarca, o nosso distincto amigo, sr. dr. Domingos Manoel de Mello Falcão Barata.

Passou no dia 7 o anniversario natalicio do sr. dr. João Antonio de Sepulveda, illustre deputado.

S. ex.^a foi com sua ex.^{ma} familia passar a festa d'esse dia na pittoresca estancia d'Abbadia, onde se conservam.

CHRONICA

Estado sanitario

Continua deploravel o estado sanitario d'esta villa e seus arredores, muito principalmente na vizinha freguezia de Gêmo.

Urge que por parte de quem compete, se empreguem as mais proficuas providencias afim de ser debelada a terrivel epidemia.

As classes indigentes lutam com grandissimas difficuldades pela falta de meios para medicamentos.

Parece, pois, que a digna camara municipal juntamente com a auctoridade administrativa deverão adoptar providencias n'esse sentido.

Não se fazer nada é que não pôde ser; e as responsabilidades vão a quem pertencerem.

Transferencia

Foi, ha dias, transferido da ilha da Madeira para a comarca de Magão, o nosso prezado amigo e conterraneo, sr. dr. Luiz Manoel de Macedo Andrade Pinheiro, digno delegado do Procurador Regio.

A nossa felicitação.

Melões

Já se acham á venda n'esta villa os excellentes melões do nosso conterraneo e distincto agronomo, sr. Antonio José d'Araujo Pimentel.

O delicioso fructo vende-se diariamente no café Rainha, no campo da Feira.

Romaria do Allivio

Realiza-se hoje no seu mosteiro, suburbios d'esta villa, a grande romaria de Nossa Senhora do Allivio, que costuma attrair ao pittoresco local um crecidissimo numero de romeiros.

Já de ha dias que tem atravessado esta povoação grandes bandos de romeiros em direcção ao Allivio.

No domingo immediato realizar-se-ha alli a segunda romaria, onde costuma concorrer grande numero de familias d'esta villa, de Braga e d'Amaral.

Necrologia

Falleceu, ha dias, na praia de S. Bartholomeu, onde se achava a banhos com sua estromosa familia, a ex.^{ma} sr.^a D. Aurora Bravo d'Amorim Pinheiro, filha do nosso queridissimo amigo e digno presidente da camara municipal d'este concelho, sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro.

A desditosa senhora que era o objectivo do mais carinhoso affecto que lhe votavam seus estremosos paes, succumbiu inesperadamente na formosissima idade de treze annos, exactamente quando as primaveras da sua existencia inundavam de perfumes e calor o seu coração já esmaltado de primorosas e adoraveis virtudes!

Aqui passou, n'esta villa, o lugubre cortejo formado pelos desolados paes, conduzindo da beira mar para casa, d'onde havia dias sahira com vida, o cadaver d'aquella que povoava d'encantos e sorrisos o intimo sanctuario da estimavel familia, ora transformado em tristissima mansão de lagrimas e soluços.

Os funeraes da illustre extincta realizaram-se com assistencia do grande numero de cavalheiros d'esta villa e concelho, na parochial igreja de Doasões.

A falta de palavras de conforto, que não ha, para tão lancinante golpe, enviamos ao nosso querido amigo e a sua illustre familia o nosso intimo e sentidissimo peizame.

A morte acaba de ceifar outra existencia preciosa e que vem de envolver em luctuoso crepe duas respeitaveis casas de Ribeira de Penella, d'este concelho.

E' que succumbiu em Beja a ex.^{ma} sr.^a D. Erverina Pereira de Souza Oliveira, virtuosa esposa do nosso querido conterraneo, sr. dr. Antonio Augusto de Oliveira, digno cirurgião-mór d'infanteria 17, irmã de sr. Abilio João Pinheiro Pereira de Souza e cunhada dos nossos queridos amigos sr. Luiz Augusto de Oliveira, digno cirurgião-mór d'infanteria 3, Domingos José d'Oliveira e Joaquim José d'Oliveira, da freguezia de Gêmo.

A toda a familia enluctada apresentamos sinceramente a expressão do nosso vivo pesar.

Suffragio

No dia 3 do corrente, celebrou-se na parochial igreja de S. Miguel do Soutello, d'este concelho, officio solemne e missa cantada para suffragar a alma da ex.^{ma} sr.^a D. Maria José do Patrocínio Costa, mãe estromosa do rev.^{mo} sr. dr. João Nunes da Costa, conego da Sé Primaz.

Foi celebrante o rev.^{mo} abbade, sendo mestre de ceremonias o rev.^{mo} abbade da Lage, e acolitaram os rev.^{os} Manoel de Souza Fontes e Francisco d'Azevedo Lima; foram cantores os rev.^{os} Manoel Barbosa Coutinho, da Lage, Manoel Dorães d'Oliveira, parcho de Prado, Manoel Joaquim Alves Ferreira, da Lage e Antonio Gonçalves d'Araujo, de Prado, assistindo mais os rev.^{os} José Gonçalves d'Araujo, de Prado, o João Rodrigues, de Soutello.

Novo funcionario

A «Estrella Povoense» de domingo passado, referindo-se ao nosso amigo Monteiro Ferraz, diz o seguinte:

«Já assumiu as funcções de escrivão de fazenda, d'este concelho, o sr. José Maria Monteiro Ferraz, que exercia igual cargo no concelho de Tondella, d'onde foi transferido para aqui a seu pedido.

«A transferencia do sr. Monteiro Ferraz foi muito sentida em Tondella, pois a. ex.^a soube captar alli innumeras sympathias, pela fórma correcta com que se desempenhava das suas arduas funcções, alliada aos dotes de um perfeito cavalleiro.

«E' assim que a imprensa d'aquella localidade presta homenagem a a. ex.^a; e nós, convencidos de que as palavras dos nossos collegas são a expressão da verdade, folgaremos por ter de registrar eguaes elogios e endereçamos ao sr. Monteiro Ferraz as mais cordeas boas vindas.»

Sub-delegado

Foi ultimamente nomeado sub-delegado d'esta comarca o sr. dr. Frederico Guilherme da Fonseca, da cidade de Braga.

Arrematação

Perante o sr. governador civil d'este districto se hão arrematar no dia 20 do corrente, ao meio dia os foros pertencentes a este concelho, a saber:

Fôro de 40,297 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal Eido da Batoca, na freguezia de S. Miguel de Carreiras, o qual se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas. — Emphyteuta, Antonio Alves Rodrigues (v. 11), 28,995 réis — 26,500 réis.

Fôro de 402,965 de meiado e 1 galinha, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denomi Campo da Cachada de Cima, Campo dos Amiaes e Bustella, na freguezia de S. Salvador da Parada de Gatim (v. 1), 265,715 réis — 212,575 réis.

Fôro da 161,19 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal de uma Ametade do Campo da Cachada de Baixo, que se compõe do campo denominado do Nabal, lavrudio e vidonho, com agua de rega e lima, da levada denominada da Cachada, freguezia de S. Salvador da Parada de Gatim — Emphyteuta, Rosa Gonçalves Borges (v. 3), 404,135 réis — 83,310 réis.

Fôro 8,118 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto n'uma leira do casal denominado da Cachada, que se compõe de terra lavradia, vidonho e agua de rega e lima, na freguezia de S. Salvador da Parada de Gatim; confronta do nascente com o rego de agua, poente com o ribeiro, norte com Antonio da Silva Coelho e sul com Manuel da Costa. — Emphyteuta, Manuel José Gomes (v. 4), 5,345 réis — 5,080 réis.

Fôro de 161,19 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado de uma Ametade do casal do Campo da Cachada, freguezia de S. Salvador da Parada de Gatim, que se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas. — Emphyteuta, Antonio da Silva Coelho (v. 2), 101,965 réis — 81,575 réis.

Fôro de 8,59 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto em uma leira do casal da Cachada de Baixo, que se compõe de lavradio, com agua de rega e lima, na freguezia de S. Salvador da Parada de Gatim; confronta do nascente com o rego de agua, poente com o ribeiro, norte com Manuel José Gomes e sul com João Evangelista Correia. — Emphyteuta, Manuel da Costa (v. 5), 5,560 réis — 4,450.

Fôro de 112,833 de meiado, com

laudemio de quarentena, imposto em uma parte do casal do Campo da Parada de Gatim, que se compõe de casas terras, eido e terra lavradia; confronta do nascente com Manuel Joaquim de Sousa, norte com estrada velha, poente com estrada que vae para Porisso e sul com Manuel José Correia. — Emphyteutas, os herdeiros de João de Araujo (v. 6), 68,225 réis — réis 54,580.

Fôro de 402,975 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal do Campo da Cova, na freguezia de S. Salvador de Cervães, que se compõe de tres propriedades rusticas e urbanas. — Emphyteuta, Joaquim Gomes da Costa (v. 8), 267,585 réis — 214,070 réis.

Fôro de 80,595 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal do Campo da Casella, na freguezia de S. Pedro de Esqueiros, o qual se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas. — Emphyteuta, Vicente José Soares (v. 9), 54,510 réis — 43,280 réis.

Fôro de 274,023 de meiado e 64.476 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal do Campo do Meio e Capinho, na freguezia de S. Martinho de Travassada, o qual se compõe de cinco propriedades rusticas e urbanas. — Emphyteuta, João Antonio Pinheiro (v. 10), 203,885 réis — 163,010 réis.

Fôro de 48,357 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal do Campo da Laranjeira e bouça da Fontinhal na freguezia de S. Martinho de Moure, o qual se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas. — Emphyteutas Maria da Cunha (v. 12), 27,970 réis — 22,380 réis.

LIVROS & JORNAES

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislação* com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^a, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos nanceiros a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfabético. — Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Fidalgos e Plebeus

Recebemos a caderneta 42 d'este interessante romance, editada pela acreditada pela acreditada Empresa Litteraria Lishonense.

Codigo Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabético e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunaes administrativos. — Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.^a, para mo do devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 60 dias
(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, por appenso ao inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Manoel José Rodrigues Tinoco, morador que foi na freguezia da Loureira, de esta comarca, e fallecido nos Estados Unidos do Brazil, correm seus devidos e legaes termos uns autos de execução por divida em que é exequente Julia Rodrigues Tinoco autorizada por seu marido Domingos José de Macedo, da freguezia dita da Loureira, — e executados — Leonor Rodrigues Tinoco, viuva, e seu filho menor Otacilio, auzente nos Estados Unidos do Brazil. Pelo presente correm editos de 60 dias, a citar a referida Leonor Rodrigues Tinoco, por si e como administradora de seu filho Otacilio, auzentes nos referidos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados 60, a contar do ultimo annuncio no «Diario do Governo» e no periodico do localidade, pagarem á executante Julia Rodrigues Tinoco, e marido, a quantia de rs. 96\$384, e juros que se liquidarem, sob pena de se preceder á penhora nos bens constantes do certificado do registo junto ao processo d'execução.

Verifiquei a exactidão.

982) O juiz de direito,
Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias
(2.ª publicação)

Pelo cartorio do terceiro officio da comarca de Villa Verde, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação na folha official, citando

todas as pessoas incertas que se julguem com direito á herança de Joaquim de Souza Machado ou Joaquim Feliciano de Souza Machado, natural de S. Miguel de Prado, d'esta comarca, e fallecido, AB ISO TESTATO na cidade de Braga, para comparecerem na segunda audiencia d'este juizo, findo que seja aquelle prazo, a fim de verem accusar a citação o assignar-se-lhes o prazo legal para contestarem, querendo a justificação e habilitação requerida por D. Maria Angelina de Souza Machado, solteira, da freguezia de Dossãos, d'esta comarca declarando-se que as audiencias d'este juizo se fazem ás segundas e quintas-feiras de cada semana, ás 10 horas da manhã, no tribunal judicial, sito no Campo da Feira d'esta villa, não sendo dia de feriado ou sanctificado, porque sendo se fazem no immediato se não for legalmente impedido.

Verifiquei,
O juiz de direito,
Silva Dias.

983)



Fabricam-se nitidos e perfectos na
Typ. de Bernardo A. de Sá Perelra
Campo de D. Luiz I, 49 1.ª
BRAGA.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS
(2.ª publicação)

Por este juizo, e cartorio do 2.º officio, correm editos de 30 dias, a citar os coherdeiros, Manuel Antonio Corrêa, solteiro, maior, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, — e Felix Augusto Corrêa, solteiro, segundo contra mestre d'armada, residente em parte incerta das nossas possessões africanas, para

todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae, José Joaquim Corrêa Lobo, que foi morador na freguezia d'Aboim, d'esta comarca de Villa Verde, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito
Silva Dias.

(984)

Atenção

Gaspar Augusto Telles, escrivão no segundo officio, em Villa Verde, pretende transferir-se para comarca d'igual categoria, ou substituir-se temporariamente.

Recebe propostas para a transferencia ou substituição.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas mpressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 400 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Ratozeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOUBADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b—Porto.

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrução primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrução primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministério do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras insinções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Atalaya, 183, 1.ª Lisboa.

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fasc. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitam assignaturas á vontade dos s. s. subscriptores: «O Cidadão», «Zizina», «O homem dos tres calções», «Irmão Jacques», «A Irmã Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO

de

BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'A Leitura, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela forma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria da primeira ordem, animando a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'A LEITURA a todos os romances que d'aqui em diante, A Leitura for successivamente inserindo.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

JUAO VERDE

N. ALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

A venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progresso».

GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO CORREIA BRAGA

7 — RUA DO SALVADOR — 11

(á entrada do Campo da Viua)

BRAGA

Deposito de farinhas e folellos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeio, por junto e a retalho.

Tremços, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sal graúdo e miúdo.

Carvão de coko para cosinha.

Carvão de forja para ferreiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, e de outras qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marselha. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos mosaicos.

Enxofre em pedra e moído.

Depositos de folles para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarelles originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA. — Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in 4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quizenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 126.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloriados
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 100

Assigna-se e vende-se na antiga casa de D. José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

D. João da Câmara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis
Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, lircino de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Cande 79, 72.

REVISTA da MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com capas 20 réis
Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200. 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750. 6 mezes 1\$500. 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COIMBRA

OS MYSTEIROS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se somanamente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 o uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quizenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, frete de porto.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porto, ao gerente da Empreza Litteraria Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos ateis
Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia. Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1897

Em 3 de Janeiro proximo entrará no dispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas trata de medicina pratica, economia domestica, educação, industrias diversas, descobertas e invenções, e publica regularmente em folhetins um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPREZA — Rua do Costa Cabral, 1246 — PORTO

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas odendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Dircção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores — BELEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Autor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Salirá em cadernetas semanais de 3 folhas e uma estampa 20 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa do assignante, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os rs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa cooperação, a empresa agradece, e os para receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs. José Pinto de Souza, Lolo & Irmao, José Ribeiro Novas Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com bellissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguaem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripetias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transo apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta villa. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brillantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu author, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna a novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos dorem honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côrns, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Salirá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz 1.